

FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DO PORTO



LIVRO DE SUMÁRIOS

HISTÓRIA

DOCENTE JOÃO FRANCISCO MARQUES
DISCIPLINA TEORIA DA HISTÓRIA E DO CONHECIMENTO HISTÓRICO
ANO LECTIVO 1996/7

6
106(9)


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Outubro

Disciplina TEORIA DA HISTÓRIA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28	3	1. 1. Intelligibilidade do passado 1. 1. 1. Delimitação e apreensão do "acontecido" 1. 1. 2. História: vida e conhecimento. 1. 1. 3. Consciência histórica Sugestões bibliográficas: Marc Bloch - <u>Introdução à História</u> , I cap. H.-J. Marrou - <u>Do conhecimento histórico</u> I cap. Raymond Aron - <u>Dimensions de la conscience historique</u> N. B. citação completa das duas no "Jornal de Estudante", 1996/97, p. 10-12	
		Teórico Prático	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Outubro

Disciplina TEORIA DA HISTÓRIA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	4	1. 2. Função individual e social da memória 1. 2. 1. Definição da memória e sua função na existência humana e na vida comunitária.	
		Teórico Prático	

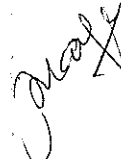
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997

Mês de Novembro

Disciplina TEORIA DA HISTÓRIA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	4	1.3. Memórias e história 1.3.1. Realidades, vestígios materiais 1.3.1. Construção da memória colectiva 1.3.2. Memórias históricas	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997

Mês de Dezembro

Disciplina TEORIA DA HISTÓRIA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2	5	1.3.2. Memórias historiográficas 1.3.2.1. Breve sintese de obras históricas de memória: da Antiguidade ao tempo presente.	

Teórico
Prático

Sugestão bibliográfica:
 Enciclopédia Einaudi, I. "Memórias - História", p. 11-50
 J. Stengers e Wickham - Memórias social

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Dezembro

Disciplina TEORIA DA HISTÓRIA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9	6	<p>2. Conhecimento histórico: objecto, sujeitos e limites</p> <p>2. Epistemologia da história</p> <p>2.1.1. Historicidade como categoria do Real</p> <p>2.1.1.1. Conceito de "res gestae"</p> <p>Supostas bibliográficas:</p> <p>F. H. Carr - <u>Que é a história</u>, p. 9-10</p> <p><u>História e historicidade</u></p> <p>N.B. Ver a identificação completa destas obras na "fich. do Estudante", p. 10-11</p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Dezembro

Disciplina TEORIA DA HISTÓRIA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16	7	<p>2.1.2. Possibilidade e natureza do saber histórico</p> <p>2.1.2.1. Sentido de "studium rerum gestarum"</p> <p>2.1.2.2. Caracterização do saber histórico.</p> <p>Supostas bibliográficas:</p> <p>R. G. Collingwood - <u>A ideia de História</u>, 1º capítulo.</p> <p>Paul Veyne - <u>Como se escreve a história</u>, in Cap. I e II.</p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997

Mês de Janeiro

Disciplina TEORIA DA HISTÓRIA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	9	2.1.3. Objectividade e subjectividade 2.1.3.1. concepção de objectivo, subjectivo, imparcialidade e verdade em história 2.1.3.2. conhecimento histórico na relação sujeito/objecto 2.1.3.3. Níveis de objectividade 2.1.3.4. globalidade, como ideia limite. Sugestões bibliográficas: R. Brown - Introduction to the Philosophy of History, p. 280-287	C. Magalhães

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997

Mês de Janeiro

Disciplina TEORIA DA HISTÓRIA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	90	2.1.3.5. Subjectividade: a intervenção do historiador 2.1.3.5.1. Subjectividade lógica e ética (Ricoeur) e voz e memória (A. Schaff) 2.1.3.5.2. Subjectividade e verdade Sugestões bibliográficas: P. Ricoeur - Histoire et vérité, p. 231-235. A. Schaff - História e Verdade, p. 269-297	C. Magalhães


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de fevereiro

Disciplina TEORIA DA HISTÓRIA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	11	<p>2.1.4. Cientificidade: visto da questão</p> <p>2.1.4.1. História como saber científico</p> <p>2.1.4.2. História no âmbito do pa- ber humano</p> <p>2.1.4.3. História, ciência social.</p> <p>Sugestão bibliográfica</p> <p>E.H. Carr - O que é a História? p.75-116</p> <p>F. Braudel - História e Ciências Sociais</p> <p>P. Chaunu - Histoire, ciência social</p>	
		<p>Téorico Prático</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de fevereiro

Disciplina TEORIA DA HISTÓRIA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	12	<p>2.2. Realidade histórica e construção histórica</p> <p>gráficas</p> <p>2.2.1. Facto histórico: análise das concepções de Lévy-Bruhl, Paul Veyne e A. Schaff.</p> <p>2.2.2. Montecimento e estruturas: análise estrutural em história</p> <p>Sugestão bibliográfica:</p> <p>Lévy-Bruhl - "Le fait historique" (ver "Jura")</p> <p>P. Veyne - Como se escreve a história p.2745</p> <p>A. Schaff - História e Verdade, p.195-229</p>	
		<p>Téorico Prático</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Março

Disciplina TEORIA DA HISTORIA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	13	<p>2.2.2. Reconstrução a partir de um presente</p> <p>2.2.2.1. Conhecimento através de vestígios</p> <p>2.2.2.2. Polinomia e pluralidade do documento</p> <p>2.2.2.3. História factual e história problems</p> <p>Sugestão bibliográfica</p> <p>Jacques Le Goff - "Documento/monumento", in Enciclopédia Einaudi: Memória-História, p. 95-106</p> <p>François Furet - L'Atelier de l'Histoire, p. 73-90</p>	May
		Teórico Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Março

Disciplina TEORIA DA HISTORIA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	14	<p>2.2.2.4. Causalidade e pinteze</p> <p>2.2.2.4.1. Causas ou condicionantes?</p> <p>2.2.2.4.2. Contingências e necessidade, o remoto e o próximo</p> <p>2.2.2.4.3. Complexidade causal em história</p> <p>2.2.2.4.4. na análise à pinteze</p> <p>2.2.3. Discurso histórico</p> <p>Sugestão bibliográfica</p> <p>Jean Bloch - Introdução à História, p. 163-179</p> <p>J. H. H. - Os condicionamentos históricos, p. 151-181.</p> <p>Jose Lorenzo - El discurso histórico</p>	May
		Teórico Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Março

Disciplina TEORIA DA HISTÓRIA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	15	<p>3. Passado e dever</p> <p>3.1. Tempo e história</p> <p>3.1.1. continuidade, duração e mudanças</p> <p>3.1.2. cronometria, cronologia, cronografia e cronologia</p> <p>Sugestão bibliográfica:</p> <p>Juan Cruz Cruz - <i>Libertad en el Tiempo</i>, p.115-134</p> <p>Krzysztof Pomian - <i>"Tempus/Temporalidade"</i> in <i>Enciclopédia Cultural</i>, nº 29, p.11-90</p>	<p>May</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Abril

Disciplina TEORIA DA HISTÓRIA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7	16	<p>3.1.3. concepção braudeliana de duração</p> <p>3.1.3.1. longa duração</p> <p>3.1.3.2. geohistória, 'mortalidade', estruturação/desestruturação e tempo longo.</p> <p>Sugestão bibliográfica</p> <p>J. Braudel - <i>"longa duração"</i>, in <i>Historia e Ciências Sociais</i>, p.7-70</p>	<p>May</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Abril

Disciplina TEORIA DA HISTÓRIA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28	19	<p>3.2.1. Dinâmica e Teleologia</p> <p>3.2.2. Historicismo e ideologia</p> <p>Sugestão bibliográfica</p> <p>90 Regle - Introduction a la Histoire, Barcelona, Ed. Ariel, 1970, p.165-195</p>	<p>May</p>
		Teórico Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Maio

Disciplina TEORIA DA HISTÓRIA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5	20	<p>3.2.3. Sistematização doutrinárias providencialistas e racionalistas do acontecer humano</p> <p>3.2.3.1. Obras e autores e sistemas - visão sintética</p> <p>3.2.3.1.1. J. Postelinho e Vico; Bossuet e Vieira</p>	<p>May</p>
		Teórico Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997.

Mês de Junho

Disciplina TEORIA DA HISTÓRIA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	21	3.2.1.2. Voltaire e Herodot	Mey
		3.2.1.3. Marx e o materialismo his- tórico	
		3.2.1.4. Oswald Spengler e Arnold Toynbee	
		3.3. Conclusão	
		Sugestão bibliográfica	
		José Ferrater Mora - <u>Visões de História</u>	
Teórico Prático			

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
Teórico Prático			